

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 1 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	CORRETIVO BRANCO
Código interno de identificação:	<p>Corretivo Líquido Branco Mercur caixa com 6 peças Corretivo Líquido Branco Mercur caixa com 12 peças Corretivo Líquido Branco Mercur Pull Pack com 1 peça Corretivo Líquido Branco Decorado Rosa Mercur caixa com 6 peças Pull Pack Corretivo Branco Decorado Rosa 18ml Corretivo Líquido Branco Decorado Preto Mercur caixa com 6 peças Pull Pack Corretivo Branco Decorado Preto 18ml Corretivo Líquido para Papel Reciclado Mercur caixa com 6 peças</p>
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Correções de textos, impressos, fax, fotocópias e escrita à mão.
Nome da Empresa:	Mercur SA
Endereço:	Av. Presidente Castelo Branco, 1260, Distrito Industrial, CEP 96835-666 – Santa Cruz do Sul – RS (www.mercur.com.br)
Telefone:	Fone: (51) 3719-9500 – Fax: (51) 3719-9510

2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-4:2014 . Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS NA EMBALAGEM

Pictogramas:	Não Aplicável
Palavra de Advertência:	Não Aplicável
Frases de Perigo	Não Aplicável
Frases de Precaução:	<p>Lave as mãos após o manuseio do produto.</p> <p>Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume.</p> <p>Obtenha informações do produto antes do manuseio.</p> <p>Armazene o produto em local adequado.</p>

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 2 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

Em caso de emergência proceder conforme indicações da FISPQ.

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Nome Químico ou Comum	Número de Registro CAS	Faixa de Concentração (%)
		Carbonato de Cálcio	1317-65-3
	Dióxido de Titânio	13463-67-7	29,4 – 33,32
	Trietanolamina	102-71-6	0,0 – 0,68
	Dióxido de silício	14808-60-7	0,15 – 0,20
	Dietanolamina	111-42-2	0,0 – 0,20
	Água amoniacal	111-42-2	0,0 – 0,12
	Celulose	9004-34-6	0,0 – 0,12
	Mistura de:5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1)	55965-84-9	0,0 – 0,12
	Formaldeído	50-00-0	0,0 – 0,08
	Metanol	67-56-1	0,0 – 0,008

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa exposta para local ventilado.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.
Notas para o médico:	Se necessário, forneça tratamento sintomático

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Jatos d'água de forma direta
---------------------------	--

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 3 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblinas d'água.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Não é necessário o uso de proteção respiratória durante o uso deste produto.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferença na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

CONDIÇÕES PARA ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe de luz solar. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem:

Semelhante à embalagem original.

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 4 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limite de exposição ocupacional:	<p>- Metanol: LT (NR-15, 1978): 156 ppm* TLV - TWA (ACGIH, 2012): 200 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2012): 250 ppm *Absorção também pela pele.</p> <p>- Formaldeído: LT (NR-15, 1978): 1,6 ppm* TLV - C (ACGIH, 2015): 0,3 ppm</p> <p>- Celulose: TLV - TWA (ACGIH, 2015): 10mg/m³</p> <p>- Dietanolamina: TLV - TWA (ACGIH, 2015): 1,0mg/m³ (FIV – Fração Inalável de Vapor) TLV - STEL (ACGIH, 2012): 250 ppm</p> <p>- Dióxido de Silício: TLV - TWA (ACGIH, 2015): 0,025mg/m³</p> <p>- Trietanolamina: TLV - TWA (ACGIH, 2015): 5,0mg/m³</p> <p>- Dióxido de Titânio: TLV - TWA (ACGIH, 2015): 10,0mg/m³</p> <p>- Carbonato de Cálcio: REL - TWA (NIOSH, 2010): 10,0mg/m³ (total); 5,0mg/m³ (respirável) REL - TWA (OSHA, 2010): 15,0mg/m³ (total); 5,0mg/m³ (respirável)</p>

- Metanol: BEI (ACGIH, 2012): Metanol na urina: 15 mg/L (final da jornada). Ne, B
IBMP (NR-7, 1998): Metanol na urina: 15 mg/L (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição. Pode-se fazer a diferença entre pé e pós jornada). EE

Observações:

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

Indicadores biológicos:

Sq: O determinante é um indicador de exposição à substância química, mas a interpretação quantitativa da medida é imprecisa. Este determinante deve ser usado como teste de triagem, se um teste quantitativo não for viável; ou como teste de confirmação, se o teste quantitativo não for específico e a origem do determinante estiver em questão.

Ne: O determinante não é específico, sendo também observado depois da exposição a outras substâncias químicas.

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 5 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Outros limites e valores:	<p>- Metanol: IDLH (NIOSH, 2010): 6000 ppm</p> <p>-Dióxido de Titânio: IDLH (NIOSH, 2010): 5000 mg/m³</p>
Medida de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL	
Proteção dos olhos/face:	Não são exigidos óculos de proteção, entretanto, caso ocorra possibilidade de contato direto do produto com olhos, use proteção ocular.
Proteção da pele e corpo:	Não são exigidos equipamentos de proteção para a pele e corpo. Não são necessárias luvas de proteção durante o uso deste produto.
Proteção respiratória:	Não é necessário o uso de proteção respiratória durante o uso deste produto.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido viscoso branco (ou pardo – corretivo reciclado)
Odor e limite de odor:	Leve e característico
pH:	4,5 – 8,5
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível
Ponto de fulgor:	Não disponível
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não Aplicável.

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 6 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	Não disponível
Solubilidade(s):	Miscível em água
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não Disponível
Viscosidade:	Dinâmica 2000 – 5000 cP a 25°C
Outras informações:	Densidade absoluta: 1,508 a 1,543 g/cm ³

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis:	Não são reconhecidos materiais incompatíveis.
Produtos perigosos de decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica e inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Pode provocar irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves / irritação ocular:	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão: 003
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		
Página 7 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 | INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTOS E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos
Mobilidade no solo:	Não determinada
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 | CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico	FISPQ: 002	Revisão:
	CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014		003
Página 8 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

14 | INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.</i>
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte em diferentes modais

15 | INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para este produto químico:	Decreto 10.088 de 05 de novembro de 2019 Norma ABNT-NBR 14725:2014 Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – altera a Norma regulamentadora nº 26 Portaria 46 de 23.01.2018
---	---

16 | OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota: Todas as informações aqui constadas são baseadas em informações obtidas pelo fabricante e por fontes técnicas reconhecidas. O julgamento sobre a relevância da informação aqui contida para compradores é necessariamente de responsabilidade do comprador.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Siglas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI – Biological Exposure Indices.

CAS – Chemical Abstracts Service.

IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health

IARC – International Agency for Research on Cancer

LT - Limite de tolerância

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

REL - Recommended Exposure Limit

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

MERCUR	FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico CORRETIVO BRANCO MERCUR Em conformidade com NBR 14725-4:2014	FISPQ: 002	Revisão: 003
Página 9 de 9		Data da última revisão: 27/11/2020	

Bibliografia:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014

Rotulagem de acordo com NBR 14725-2 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 2: Sistema de classificação de perigo e Parte 3: Informações sobre rotulagem.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Dezembro, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Dezembro, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Dezembro, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Dezembro, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Dezembro, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Dezembro, 2015.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Dezembro, 2015.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Dezembro, 2015.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Dezembro, 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Dezembro, 2015